



AGRICULTURA EM BASES AGROECOLÓGICAS E CONSERVACIONISTA

**HIGO FORLAN AMARAL
KÁTIA REGINA FREITAS SCHWAN-ESTRADA
(ORGANIZADORES)**



AGRICULTURA EM BASES AGROECOLÓGICAS E CONSERVACIONISTA

**HIGO FORLAN AMARAL
KÁTIA REGINA FREITAS SCHWAN-ESTRADA
(ORGANIZADORES)**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A278 Agricultura em bases agroecológicas e conservacionista [recurso eletrônico] / Organizadores Higo Forlan Amaral, Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-07-2

DOI 10.22533/at.ed.072202102

1. Agroecologia – Pesquisa – Brasil. 2. Meio ambiente – Pesquisa – Brasil. 3. Sustentabilidade. I. Amaral, Higo Forlan. II. Schwan-Estrada, Kátia Regina Freitas.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Agricultura em Bases Agroecológicas e Conservacionista” tem foco e discussão principal sobre técnicas e práticas agrícolas consolidadas e em perspectiva para avanços consistentes na agroecologia e agricultura baseadas no conservacionismo.

O objetivo foi apresentar literatura para assuntos emergentes dentro da temática central da obra, sendo que do capítulo 1 ao 8 os leitores encontraram revisões de literatura sobre homeopatia, alimentação alternativa de animais e insetos, comunicação em agroecologia, novas tecnologias na era 4G, bioativação e remineralizadores de solo. Já do capítulo 9 ao 20 foram apresentados trabalhos e investigações aplicados dentro desses assuntos e outros complementares.

Participaram desta produção científica autores da Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal do Paraná.

Os temas diversos discutidos neste material propuseram fundamentar o conhecimento de acadêmicos e profissionais das áreas de agroecologia e agricultura conservacionista e destinar um material que demonstre que essas vertentes agrícolas são consistentes e apresentam ciência de fato.

Deste modo, a obra “Agricultura em Bases Agroecológicas e Conservacionista” apresenta material bibliográfico relevantemente fundamentado nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores, professores, acadêmicos e profissionais que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui foram apresentados de maneira didática e valorosa para o leitor.

Higo Forlan Amaral
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada

AGRADECIMENTOS

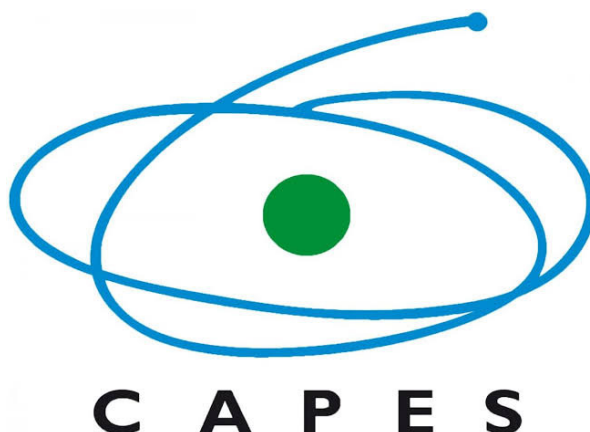
- À Universidade Estadual de Maringá (UEM) e ao Programa de Pós-graduação Profissional em Agroecologia (PROFAGROEC/UEM) pela iniciativa, apoio e incentivo na formação e aprimoramento de profissionais para atuação em Agroecologia.



- À Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI-PR), pelo fomento do Programa de Pós-graduação Profissional em Agroecologia da Universidade Estadual de Maringá – PR (PROFAGROEC/UEM).



- À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento do Programa de Pós-graduação Profissional em Agroecologia da Universidade Estadual de Maringá – PR (PROFAGROEC/UEM).



- À MICROGEO – Adubação Biológica pelo incentivo e apoio financeiro a este projeto de divulgação científica.



- À Biovalens, empresa do Grupo Vitti, também, pelo incentivo e apoio financeiro a este projeto de divulgação científica.



- Ao Centro Universitário Filadélfia (UniFil) ao fomento dos projetos: “Utilização de Recursos e Técnicas Biológicas para Agricultura Conservacionista”, entre os anos de 2016 a 2019. “Percepção Pública sobre Agricultura Conservacionista, entre os anos de 2018 a 2019.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HOMEOPATIA NA AGRICULTURA	
José Renato Stangarlin	
DOI 10.22533/at.ed.0722021021	
CAPÍTULO 2	14
UTILIZAÇÃO DA FARINHA DE PUPA DO BICHO-DA-SEDA NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS MONOGÁSTRICOS: REVISÃO	
Jailson Novodworski	
Valmir Schneider Guedin	
Alessandra Aparecida Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0722021022	
CAPÍTULO 3	26
ALTERNATIVAS AGROECOLÓGICAS NA CRIAÇÃO DE ABELHAS <i>Apis mellifera</i> E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DO MEL	
Agatha Silva Botelho	
Lucimar Peres Pontara	
DOI 10.22533/at.ed.0722021023	
CAPÍTULO 4	43
OBSERVATÓRIO AGROECOLÓGICO: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO FAMILIAR EM BASE ECOLÓGICA	
Liliana Maria de Mello Fedrigo	
DOI 10.22533/at.ed.0722021024	
CAPÍTULO 5	51
A ERA 4G: NOVA ATUALIZAÇÃO AGRÍCOLA COM NANOTECNOLOGIA EM CAMPO	
Anderson Barzotto	
Stela Regina Ferrarini	
Solange Maria Bonaldo	
DOI 10.22533/at.ed.0722021025	
CAPÍTULO 6	60
BIOATIVÇÃO DO SOLO NO CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS	
Bruna Broti Rissato	
Higo Forlan Amaral	
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada	
DOI 10.22533/at.ed.0722021026	
CAPÍTULO 7	72
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> NO CONTROLE DE DOENÇAS DE PLANTAS	
Amanda do Prado Mattos	
Bruna Broti Rissato	
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada	
DOI 10.22533/at.ed.0722021027	

CAPÍTULO 8	80
REMINERALIZADORES DO SOLO : ASPECTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS	
Antonio Carlos Saraiva da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0722021028	
CAPÍTULO 9	96
PHYSICAL AND PHYSIOLOGICAL QUALITY OF RICE (<i>Oryza sativa</i> L.) AND COMMON BEAN SEEDS (<i>Phaseolus vulgaris</i> L.) FROM LANDRACE POPULATIONS CULTIVATED IN TWO QUILOMBO VILLAGES, IN PARANA STATE, BRAZIL	
Rosiany Maria da Silva	
Alessandro Santos da Rocha	
José Ozinaldo Alves de Sena	
Marivânia Conceição de Araújo	
Eronildo José da Silva	
Rosilene Komarcheski	
José Walter Pedroza Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.0722021029	
CAPÍTULO 10	106
USO DE <i>Lachancea thermotolerans</i> CCMA 0763 NO CONTROLE DE OÍDIO E NA INDUÇÃO DE GLICEOLINA EM SOJA	
Luís Henrique Brambilla Alves	
Bruna Broti Rissato	
Rosane Freitas Schwa	
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada	
DOI 10.22533/at.ed.07220210210	
CAPÍTULO 11	118
RESPOSTA DA ALFACE AMERICANA (<i>Lactuca sativa</i> L.) A ADUBAÇÃO ORGÂNICA À BASE DE ESTERCO BOVINO FRESCO E CURTIDO	
Flávio Antônio de Gásperi da Cunha	
Eurides Bacaro	
Flailton Justino Alves	
Júlio Augusto	
Mitiko Miyata Yamazaki	
Paulo Cesar Lopes	
Rafael de Souza Stevauxi	
DOI 10.22533/at.ed.07220210211	
CAPÍTULO 12	126
COMPATIBILIDADE DA INOCULAÇÃO DE <i>Rhizobium tropici</i> EM FEIJOEIRO COMUM EM DIFERENTES TIPOS DE ADUBAÇÃO ORGÂNICA	
Jonas A. Dário	
Higo Forlan Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.07220210212	
CAPÍTULO 13	139
EFEITOS DA ÁGUA TRATADA POR MAGNETISMO E INFRAVERMELHO LONGO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE SORGO	
Leonel A. Estrada Flores	
Carlos Moacir Bonato	

Mauricio Antonio Custódio de Melo
Larissa Zubek
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada

DOI 10.22533/at.ed.07220210213

CAPÍTULO 14 149

PERFIL DO CONSUMIDOR DE FRANGO CAIPIRA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

José Euripedes Suliano de Lima
Paula Lopes Leme
Jaqueline Paula Damico
Daiane de Oliveira Grieser
Camila Mottin
José Leonardo Borges
Layla Thamires de Oliveira
Ana Cecília Czelusniak Piazza
Alessandra Aparecida Silva

DOI 10.22533/at.ed.07220210214

CAPÍTULO 15 160

CRESCIMENTO MICELIAL DE *Sclerotinia sclerotiorum*, REPERTORIZAÇÃO DE SINTOMAS E CONTROLE DO MOFO BRANCO EM TOMATEIRO POR MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Paulo Cesário Marques
Bruna Broti Rissato
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada

DOI 10.22533/at.ed.07220210215

CAPÍTULO 16 173

SOLUÇÕES ULTRA DILUÍDAS DE *Calcarea carbonica* e *Silicea terra* NA PREVENÇÃO DE *Cowpea aphid-born mosaic virus* EM MUDAS DE MARACUJAZEIRO AMARELO

Beatriz Santos Meira
Antônio Jussie da Silva Solino
Camila Rocco da Silva
Juliana Santos Batista Oliveira
Kátia Regina Freitas Schwan-Estrada

DOI 10.22533/at.ed.07220210216

CAPÍTULO 17 186

PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AVÍCOLA CAIPIRA EM ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGROECOLÓGICOS DO NORTE CENTRAL PARANAENSE

Eric Waltz Vieira Messias
Alessandra Aparecida Silva
Lucimar Pontara Peres

DOI 10.22533/at.ed.07220210217

CAPÍTULO 18 199

ATRIBUTOS QUÍMICOS E FÍSICOS DE DIFERENTES SUBSTRATOS EM RELAÇÃO À PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE ALFACE

Gheysa Julio Pinto
José Ozinaldo Alves de Sena
Ivan Granemann de Souza Junior

Antonio Carlos Saraiva da Costa

DOI 10.22533/at.ed.07220210218

CAPÍTULO 19 212

RESPOSTA DE VARIEDADE DE CULTIVO ORGÂNICO DE MILHO EM DIFERENTES FONTES DE ADUBO E INOCULAÇÃO DE *Azospirillum brasilense*

Verônica de Jesus Custodio Peretto
Higo Forlan Amaral

DOI 10.22533/at.ed.07220210219

CAPÍTULO 20 229

DIVERSIDADE BACTERIANA DE UM SOLO OBTIDA AO LONGO DE SUCESSIVAS APLICAÇÕES DE ÁGUA RESIDUÁRIA DE SUÍNOS (ARS)

Luana Patrícia Pinto Körber
Guilherme Peixoto de Freitas
Lucas Mateus Hass
Higo Forlan Amaral
Marco Antônio Bacellar Barreiros
Elisandro Pires Frigo
Luciana Grange

DOI 10.22533/at.ed.07220210220

CAPÍTULO 21 240

ATRIBUTOS QUÍMICOS E FÍSICOS DO COMPOSTO ORGÂNICO, BIOCARVÃO E VERMICULITA PARA A PRODUÇÃO DE SUBSTRATOS

Gheysa Julio Pinto
José Ozinaldo Alves de Sena
Ivan Granemann de Souza Junior
Antonio Carlos Saraiva da Costa

DOI 10.22533/at.ed.07220210221

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 251

ÍNDICE REMISSIVO 252

PHYSICAL AND PHYSIOLOGICAL QUALITY OF RICE (*Oryza sativa* L.) AND COMMON BEAN SEEDS (*Phaseolus vulgaris* L.) FROM LANDRACE POPULATIONS CULTIVATED IN TWO QUILOMBO VILLAGES, IN PARANA STATE, BRAZIL

Data de aceite: 22/01/2020

Rosiany Maria da Silva

M.Sc. Student

Alessandro Santos da Rocha

D.Sc. in Education, D. Sc. in Social Sciences, D.Sc. in Sociology in the Paraná State University at Maringá

José Ozinaldo Alves de Sena

D.Sc. in Agronomy and Agro-ecology, and Agronomist, M.Sc. in Plant Production, Seed Technologist both at Paraná State University at Maringá, respectively. All the current authors had similar contribution to optimize the information in this report

Marivânia Conceição de Araújo

D.Sc. in Education, D. Sc. in Social Sciences, D.Sc. in Sociology in the Paraná State University at Maringá

Eronildo José da Silva

D.Sc. in Education, D. Sc. in Social Sciences, D.Sc. in Sociology in the Paraná State University at Maringá

Rosilene Komarcheski

D.Sc. in Sociology at the Federal University at Curitiba

José Walter Pedroza Carneiro

D.Sc. in Agronomy and Agro-ecology, and Agronomist, M.Sc. in Plant Production, Seed Technologist both at Paraná State University at Maringá, respectively. All the current authors had similar contribution to optimize the information in this report

ABSTRACT: In Brazilian Quilombo Villages, many species of edible plants have been cultivated on small acreages where women-working forces have been applying rudimentary, cooperative and successful agro-ecological methods since long ago. There, we collected seed samples of landrace populations of rice (*Oryza sativa* L.) and common beans (*Phaseolus vulgaris* L.) to investigate the weight of one hundred seeds, moisture contents, seed formation, storage insects, and seedling emergence using washed river sand. The weight (SW100) of the rice hulls ranged from 2.45 to 3.26 gm and common bean grain ranged from 12.76 to 35.32 gm, and the moisture contents were about 10%. The mean percentage of emergence of the rice populations was below 60% and the common bean had values from 0 to 93%. We found the usual, negative and significant correlations of the percentage of normal seedlings with the non-germinated seeds.

1 | INTRODUCTION

In Brazil, agriculture villages have been established over time and space by African and Indigenous citizens to survive against the odds from slavery and land grabbing. Along centuries, the affected populations have been

designing villages where smallholder agriculture has been applied by members who have been teaching rudimentary, cooperative and successful agriculture practices of food production to the next generations. Technical background about the biodiversity of plants and mammals as well as the physiological quality of agriculture inputs like seeds, for example, are still rudimentary, but edible plants have still been supplied to these ethnic citizens through cooperative handy-labour. Understanding the know-how behind such practices is imperative, but still difficult to achieve because of the scarce financial support, and the current social organization of the national society which did not allow yet consolidate profitable agriculture advancements. In the America Continents, Indigenous citizens in the last 10,000 (Moreno-Mayar 2018) and Africans in the last 500 years have been faced historical survival odds (Brasil, 2008; Castro, s/d; Pimenta and Gomes, 2016) despite both ethnic groups have somehow maintained their traditions, religion, and the faith in the future.

Currently, the census from 2017 does not have yet figures describing the state of the agriculture art in these villages. There has been an expectation to collect data in the census 2020 (IBGE, 2018), despite the produce quality will not yet be motive of investigation. Thus, the opportunity to collect information from these villages has been acquired major importance in agriculture colleges where scholars can help public policies for empowering and putting all of these citizens in the chain of edible food production. The objective of these exploratory data is to report the seed quality from rice and common bean landrace populations of plants stored in situ for sowing the agriculture lands in two villages of the Paraná State, Brazil.

2 | MATERIAL AND METHODS

In February 2018, we collected four samples of rice and nine samples of common bean seeds of landrace plant populations which were stored in situ using dark glass recipients for further analysis in the Seed Science and Technology Laboratory, Iguatemi Research Station at 23° 21' SL, 52° 04' WL and 542 m of altitude, 20 km apart the University Central Campus at Maringá, Paraná State, in Brazil. The weather conditions in the Iguatemi Research Station is classified as Cfa where the temperature randomly ranged from 5 to 30 °C, and relative humidity from 53 to 100% from August 1st to September 30th, 2018 when we evaluated the emergence. We decided by non-destructive tests as the seed weight (8 replications of 100 seeds), seed sample purity, seed integrity, and seedling emergence using washed river sand because of the small quantity of seeds in the samples supplied by the oldest woman crop field manager. In contrast, the seed moisture contents were evaluated under temperature of 103 °C for 24 hrs when samples with one hundred dry seeds were weighted following the recommendation in the national Rules for Seed Testing (BRASIL, 2009). The

percentage of normal and abnormal seedlings in the Figures 3a, 3b, and 3c, and the non-germinated seeds were the components of the emergence test. Four landrace populations of rice seeds and six populations of common bean germinated from eight replications of fifty seeds. Three populations of common beans had four, and one had only two replications of fifty seeds. The seed integrity of the rice caryopses were analyzed under stereo microscope looking for the presence of storage insects.

The preliminary results were analyzed by box-and-whiskers plots (Krzywinski and Altman, 2014; Spitzer, Wildenhain, Rappsilber and Tyers, 2014) based on Exploratory Data Analysis (EDA) to maximize our insight into data set, detect outliers, and highlight important variables for future studies (Waltenburg and McLauchlan, 2012). Next, we verified the effect size (Maher 2013) by the Pearson r correlation (<https://www.statisticssolutions.com/statistical-analyses-effect-size/> Access in April 25, 2019) as well as to communicate the results to the rural community. In many fields, the effect size has been a good practice for empirical research findings. In scales (Cohen, 1988 and 1992; Akbaryan, 2013; Maher et al. 2013), small $r = 0.1$, medium $r = 0.3$, and large $r = 0.5$ and very large $r = 0.70$, and the possible range is $+1$ to -1 . These estimates provide a description of the size of the observed effects independently of misleading influences from the sample size (Fritz, 2012). The components of seedling emergence tests were photographed to report the possible causes of the morphological abnormalities. The box-and-whiskers plot and the correlation coefficient were calculated by the Action 2.9 Software, free for download. In April 27th, 2019 these results were introduced to the members of the villages for appreciation as part of the dissertation from the first author, Ms Rosiany Maria da Silva. Moreover, at same date, a sample of rice seeds was collected again, but based on the introduced results and analyzed for seed purity, seed germination and seedling emergence for data validation.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

The one hundred seed weight (g) of the rice seeds had different responses from the four landrace populations. The populations 1 and 4 had the lowest estimates range. We found two outliers in the population 1 and one outlier in the 4, and all of the four responses were right-skewed. The seed population 2 had similar mean and median and the number 3 had large box with small number of right-skewed data (Figure 1a). The percentage of normal seedlings (Figure 1b) had data left-skewed (population 1), normal data (population 2), and large boxes accounting for 50% of the replications in both cases. In contrast, the populations 3 and 4 had the lowest percentage of normal seedlings but they had small boxes. These values below 60% were lower than reported in the literature (Marques et al. 2018), but the causes still

require further investigation. One reason for these responses may be explained by the presence of empty and semi-developed hulls ($r = - 0.95$; $P \leq 0.01$) because the local produce storage system had not graded the rice seeds, yet. The validation test indicated the percentage of seed purity for landrace rice seeds of 99.87% with components of the seed germination 85.25% of normal seedlings, 11.75% of abnormal seedlings, and 3% of non-germinated seeds under temperature of 30°C in the seed germinator. Under washed sand in the controlled temperature of 30°C, the percentage of normal seedlings corroborated the initial values (Figure 1b and 1c) but suggesting non-vigorous seeds available for rice crops. These values were similar to the population 2 (Figure 1b).

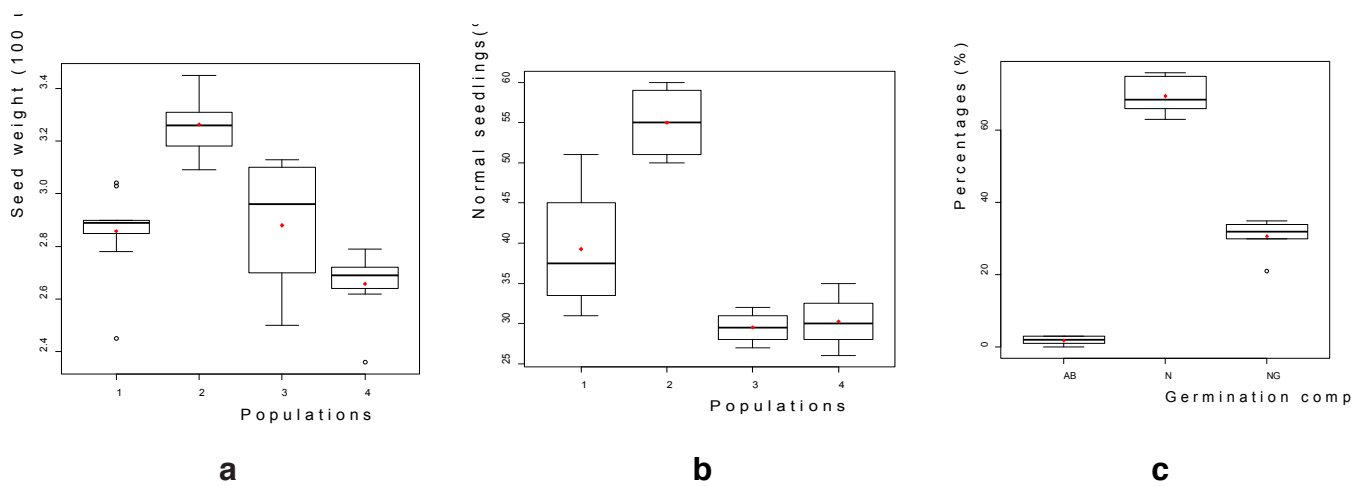


Figure 1: **a**) Box-and-whiskers plots indicating the weight of one hundred seeds (g) and **b**) percentage of normal seedlings emergence (%) by using washed river sand from four populations of landrace rice seeds, and **c**) validation test using washed river sand where N = normal seedlings, AB = abnormal seedlings and NG = non-germinated seeds. The validation test was carried out under controlled temperature of 30°C.

The r test ($r = - 0.92$) significantly correlated the weight of 100 seeds with non-germinated seeds ($P \leq 0.10$) and suggests the presence of damaged hulls in the rice samples (Figure 4c). In the Table 1, negative and significant effect ($r = - 0.99$, $P \leq 0.01$) was found correlating normal seedlings with non-germinated seeds because the correlation with the percentages of abnormal seedlings were non-significant ($P > 0.10$). The weight of 100 seeds corroborated the percentage of normal seedlings ($P \leq 0.01$). The weakness effect ($r = - 0.05$) of the seed moisture on the percentage of normal seedlings was non-significant ($P > 0.10$).

	Seed weight	Seed moisture	Seed samples purity	Storage insects	Empty or malformation hulls	Normal seedlings	Abnormal seedlings	Non-germinated seeds
Seed weight	1							
Moisture contents	0.91 *	1						
Seed samples purity	0.43 ^{NS}	0.60	1					
Storage insects	0.91*	0.99 ***	0.59 ^{NS}	1				
Empty or malformation hulls	-0.41 ^{NS}	-0.47 ^{NS}	-0.95 **	-0.46 ^{NS}	1			
Normal seedlings	0.90 *	0.68 ^{NS}	0.43 ^{NS}	0.68 ^{NS}	0.54 ^{NS}	1		
Abnormal seedlings	-0.36 ^{NS}	-0.05 ^{NS}	0.47 ^{NS}	0.04 ^{NS}	-0.26 ^{NS}	0.56 ^{NS}	1	
Non-germinated seeds	-0.92 *	-0.74 ^{NS}	-0.43 ^{NS}	-0.75 ^{NS}	0.61 ^{NS}	-0.99 ***	0.45 ^{NS}	1

Table 1. Pearson matrix of the weight of one hundred seeds, seed moisture, seed sample purity, and components of the emergence test of rice seedlings by using washed river sand in glasshouse conditions.

*Significant at $P \leq 0.10$, **Significant at $P \leq 0.05$, ***Significant at $P \leq 0.01$, and ^{NS}Non-significant correlations.

The explanation for the above results may be accounted to the moisture contents around 10% (Popinigis, 1977) for many of the populations. We saw some brown hulls suggesting fermentation during the management of the rice seed population, seedborne diseases (*Pyricularia oryzae*) or genetic contamination, but this fact must be motive of further investigation. One possibility to explain of the average emergency figures can be the presence of *Sitophylus oryzae* L. (Figure 4c; Table 1)

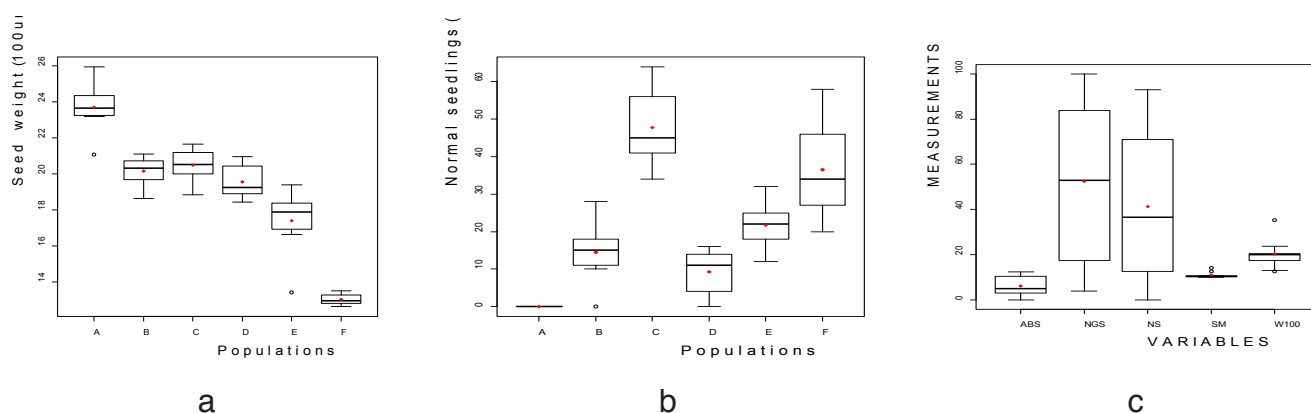


Figure 2. Box-and-whiskers plots from data of one hundred seed weight (a), components of the emergence test in percentage (b - normal seedlings (NS)), abnormal seedlings (ABS) and (c - non-germinated seeds (NGS), and seed moisture (SM)) by using washed river sand conditions of traditional common bean seeds.

Next, the seed weight of 100 seeds of common beans for landrace populations nominated from **A** to **F** had small variation, but ranged from heavy seeds as we can see in the population **A** to light seeds in the **F** (Figure 2a). The physical aspect of the samples of common bean suggests rudimentary cleaning of the seeds using handy round screen. The mixture of different genotypes in every population may also explain these results, but this fact must be investigated by DNA methods. The percentage of emerged normal seedlings using washed river sand ranged from 0 to 93% when the box-and-whiskers plots had three many population with small quantity of seeds (only two hundred seeds were evaluated in the landrace population **I** (Figure 2c)) where **A** was 0 and **C** and **F** had the boxes large than **B**, **D**, and **E** that obeyed the normal distribution unlike the right-skewed as the landrace populations **B** and **C**. The only significant effect ($P \leq 0.01$) was the correlation of normal seedlings with non-germinated seeds ($r = -0.99$). The explanation for the reduced mean figures of normal seedlings was the presence of non-germinated seeds (Figure 2c) but the effect of the medium value ($r = 0.27$) was not significant ($P > 0.05$). Similar discrepancies in the emergence of common beans populations under sand conditions were reported in the literature (Lopes et al., 2017).

	Seed weight	Seed moisture	Normal seedlings	Abnormal seedlings	Non-germinated seeds
Seed weight	1				
Seed moisture	0.06 ^{NS}	1			
Normal seedlings	0.09 ^{NS}	-0.28 ^{NS}	1		
Abnormal seedlings	-0.25 ^{NS}	0.17 ^{NS}	0.27 ^{NS}	1	
Non-germinated seeds	-0.06 ^{NS}	0.24 ^{NS}	-0.99 ^{**}	0.38 ^{NS}	1

Table 2. Pearson coefficients of correlation for seed weight of one hundred seeds, seed moisture, and the components of emergence test for common bean seedlings by using washed river sand conditions.

*Significant at $P \leq 0.05$, **Significant at $P \leq 0.01$ and ^{NS} Non-Significant correlations.

From the harvesting to the qualitative analysis there was no insect attack to the samples. The level of seed moisture may explain the absence of post-harvesting insects because of the impermeable storage glass bottle. This fact could be attributed to the seed drying to safe levels of seed moisture before the storage. We also verified similar absence of insects in the usual plastic bottle storage. Otherwise, the same Figures 3a, 3b, and 3c suggest the presence of mechanical damage likely produced by grainfalls during handy fruit threshing. In the Figure 3a, the second and third seedlings at left did not develop the cotyledonary leaves. Fissure in the seedling hook (Figure 3c) is the common seed damage by mechanical threshing tools. Mechanical damages have no effect on edible grain but it is deadly on seed viability.

The alternative mechanism to avoid mechanical damage in small holder agriculture is to avoid grainfalls and adapt a domestic horizontal plucking cylinder with the peeling rubbers attached to the outside.



Figure 3 – Characteristics of abnormal seedlings of traditional common beans during the emergence under washed river sand conditions; **a**) no-cotyledon pairs, **b**) damaged hook and **c**) hook fissure.

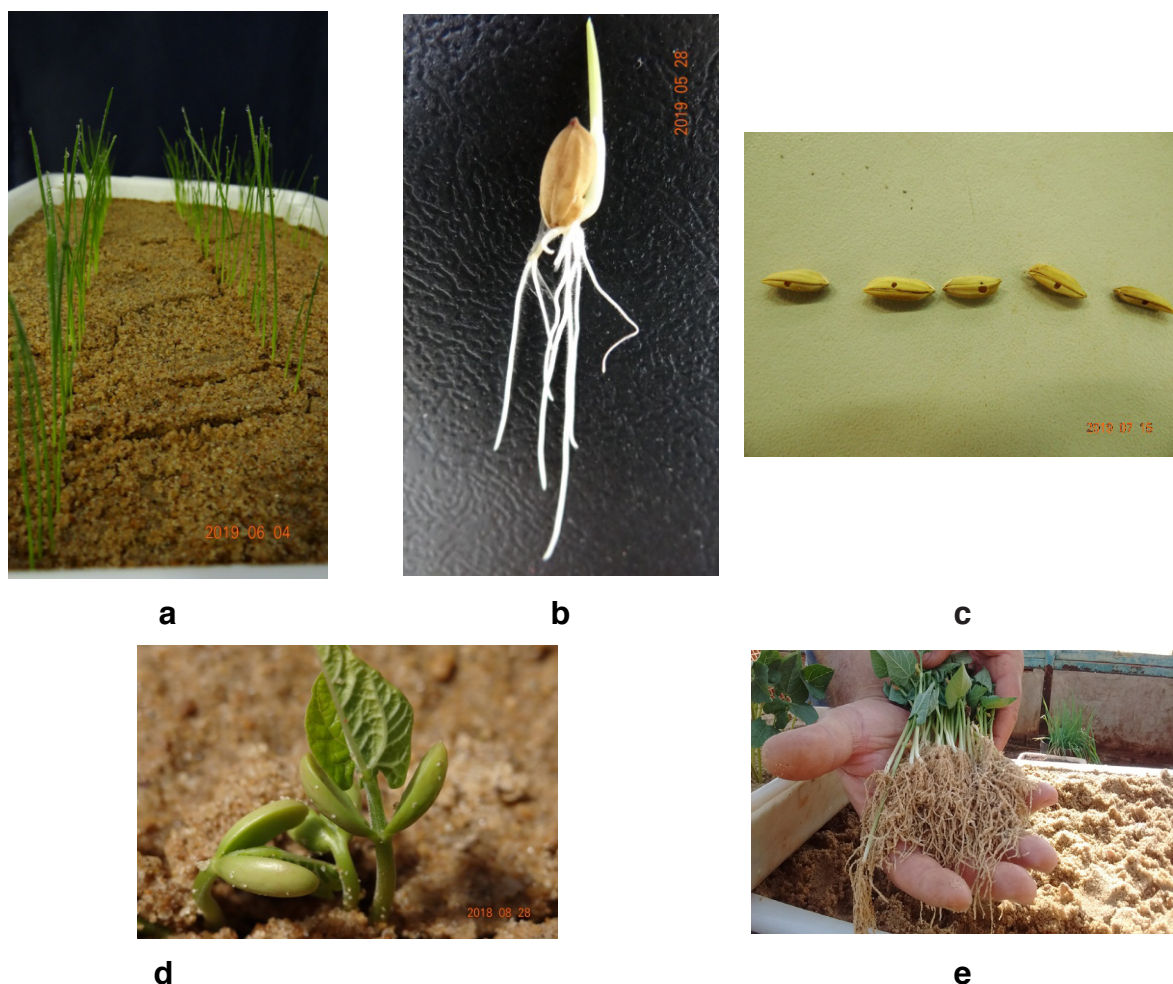


Figure 4 – Normal seedlings of the landrace cultivar of rice seeds (Figures **a** and **b**); hulls perforation by rice weevil (*Sitophilus oryzae* L.) (Figure **c**); normal seedlings of common beans and the radicular system of the normal seedlings (Figure **d** and **e**)

We found significant effect ($r = -0.99$, $P \leq 0.01$) correlating normal seedlings with the non-germinated seeds; in contrast, the other effects evaluated had estimates lower than values recommended in the literature (Cohen 1988, 1989). The colyledonary

leaves, the cotyledons, and the radicular systems (Figures 4d and 4e) indicate the phenology of the normal seedlings of common beans emerging from washed river sand. Emergence of seedlings from washed river sand is a safety method for reproducing the recommended method in the Rules of Seed Testing (Brazil, 2009) under condition of smallholder agriculture. They must be carried out soon after the seed harvesting and next before the seed sowing. This recommendation allows plant growers to make safe decisions about the seed sowing under field conditions. One test still required in such scope is the Topographic Tetrazolium Test available in the Rules for Seed Testing (Brasil, 2009). Researchers may investigate in depth the additional causes of poor figures from the current analyses because of many aphid insects under field conditions, rain water damages, and high temperature during seed drying. Poor seed samples is usual when we make the decision to collected samples from smallholder agriculture in locus. In the current case, the results were a further step to understand the background of the smallholder agriculture.

Finally, the most important achievement was the massive audience of smallholder farmers in the class room where these results were introduced. There was strong interaction with the presenter and with the agro-ecology team working in the Paraná State University of Maringá. There, we verify the feedback to the villagers about these easy techniques suitable to ameliorate their agriculture system of seed management for better grain harvesting.

4 | CONCLUSIONS

Agriculture system for cropping traditional landrace rice and common bean seeds by the smallholder agriculture in rural villages confirm the significant potential to support the livelihood in the Quilombos as they have did it for centuries. The qualitative characteristics of the plant population will depend only of cost-effective decisions suitable to improve the profits of all the families. Mechanical damages and the lack of seed cleaning and grading are the main constraints to overcome the qualitative levels found for both seed plant inputs. Normal seedling emergence by using washed river sand is an easy method to reproduce under village conditions the similar results from the laboratories.

ACKNOWLEDGMENTS

The authors are thanks to government sponsors for allowing this research feasible, the staff of the Seed Science and Technology Laboratory of the Paraná State University of Maringá for the logistic assistance, and special to the village crop manager Mrs Salustiana de Oliveira Santos (89-years-old) in conjunction with local

members of the village by the massive attendance to the class room where this technical report was first introduced. We are also thanks to professionals, scholars and researchers for reading this report.

REFERENCES

- Akbaryan, F. (2013). **Effect Size**. Edmonton: Department of Rehabilitation Medicine, University of Alberta, 23 p.
- Pelwing, A. B., Frank, L. B. and Barros, I. B. de (2008). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Piracicaba, SP, vol. 46, nº 02, p. 391-420.
- Bragantine, C. **Alguns Aspectos do Armazenamento de Sementes e Grãos de Feijão**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2005. 28 p. – (Documentos / Embrapa Arroz e Feijão, ISSN 1678-9644; 187). In Portuguese.
- Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária**. Brasília: Mapa/ACS, 2009. 399 p. In Portuguese.
- Brasil, (2008) Câmara dos deputados. **Abolição da escravidão e dia da consciência negra**. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2008. 51 p. – (Série cadernos do museu; n. 8). In Portuguese.
- Castro, Y. P. (s/d) **A influência das línguas africanas no português brasileiro**. 12 p. In Portuguese.
- COELHO, M. M. C, Potencial fisiológico em sementes de cultivares de feijão crioulo (*Phaseolus vulgaris* L.). **Revista Brasileira de Sementes**, vol. 32, nº 3 p.097-105, 2010. In Portuguese, English Abstract.
- Cohen J (1988). **Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences**, 2nd ed., Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.
- Cohen J (1992). **A power primer**. *Psychol Bull* 112, p. 155–159.
- Floriańczyk, Z., Krzysztof J., Konrad Ł. Czapiewski, K. Ł. (2012). The importance and diffusion of knowledge in the agricultural sector: The polish experiences. **Geographia Polonica** v.85, Issue 1, pp. 45-56. <http://dx.doi.org/10.7163/GPol.2012.1.4>
- Floriańczyk Z., 2007. **Rural technology transfer in transition economies in Poland**. D12-3 Fourth 6-monthly report. CEEC AGRI POLICY: Agro economic policy analysis of the new member state, the candidate states and the countries of the western Balkan. Internet: Agripolicy.net, 17 pp. [http://www.euroqualityfiles.net/cecap/ Report 4/Section 2 country report/CEECAP report 4 section 2 POLAND.pdf](http://www.euroqualityfiles.net/cecap/Report%204/Section%20country%20report/CEECAP%20report%204%20section%20POLAND.pdf)
- Fritz, C.O., Morris P.E. and Richler, J.J. (2012). Effect Size Estimates: Current Use, Calculations, and Interpretation. **Journal of Experimental Psychology**. v.141, n.1, p. 2–18.
- ISTA. **International Seed Testing Association**. Secretariat, Bassersdorf: Switzerland International Rules for Seed Testing. Chapter 2. 2017. 52 p.
- Krzywinski, M. and Altman, N. (2014) Points of Significance: Visualizing samples with box plots. **Nature Methods** v. 11, p.: 119–120. doi:10.1038/nmeth.2813
- Lopes, H. M., Brandão, A. A., Araújo, J.S. de P. and Bennett, M. A. (2017). Physiological and phytosanitary quality of common bean seeds used by small growers in Minas Gerais State, Brazil. **Rev.**

Agroecoambiental: Pouso Alegre, v.9, n.4, p.61-68. In Portuguese, English Abstract.

Maher, J. M., Markey, J. C. and Ebert-May, D. (2013). The Other Half of the Story: Effect Size Analysis in Quantitative Research CBE—**Life Sciences Education** Vol. 12, p. 345–351

Marques, G. E. de C., Sousa, F. C., Muniz, R. A., Abreu, L. S. de 4, Matos, J. M. de (2018) Qualidade química e fisiológica de sementes crioulas de arroz no Maranhão Conservação e Manejo da Socio-biodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais. **Anais do VI CLAA, X CBA e V SEMDF**. 12-15 de Setembro 2017. Brasília: DF, Brasil. *Cadernos de Agroecologia* vol. 13, n. 1, Jul. 7p. In Portuguese, English Abstract.

Moreno-Mayar, J.V. *et al.*, (2018). Early human dispersal within the Americas. **Science** 10.1126/science.aav2621, 26 p.

Medeiros Coelho, C. M., Arruda S. C., Zilio, M., Ferreira, M. A., (2019) Ação de dessecante na pré-colheita sobre a produtividade e a qualidade fisiológica de sementes crioulas de feijoeiro. **Semina: Ciências Agrárias**, 33p. In Portuguese, English Abstract.

Pimenta, T. S. Gomes F. (2016) **Escravidão, doenças e práticas de cura no Brasil**. Rio de Janeiro: Outras Letras, 312 p. In Portuguese.

Popinigis, F. (1977). **Fisiologia da Semente**, Ministério da Agricultura, Agiplan: Brasília, DF. BID. 289 p. In Portuguese.

Salami, Adeleke, Kamara, Abdul B., Brixiova, Zuzana (2010), Smallholder Agriculture in East Africa: Trends, Constraints and Opportunities, **Working Papers Series N° 105 African Development Bank**, Tunis, Tunisia.

Spitzer, M., Wildenhain, J., Rappsilber, J., Tyers, M. (2014). Box-Plot R: a web tool for generation of box plots. **Nature Methods** v. 11, p.: 121–122. doi:10.1038/nmeth.2811

Statistics Solutions. (2013). **Effect Size** [WWW Document]. Retrieved from <http://www.statisticssolutions.com/academic-solutions/resources/directory-of-statistical-analyses/effect-size/>

TeBeest, D.O., C. Guerber and M. Dittmore. 2007. Brusone (Piriculariose, pt) do arroz. Portuguese translation by André A. Schwanck, Emerson M. Del Ponte, e Alfredo S. Urashima, 2009. **The Plant Health Instructor**. DOI: 10.1094/PHI-I-2009-0720-01. *Reviewed 2012*.

Waltenburg, E. and McLauchlan, W., (2012)). **Exploratory Data Analysis: A Primer for Undergraduates** (2012). Department of Political Science Faculty. Paper 4.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adubação orgânica 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 131, 132, 133, 136, 137, 226, 227, 228, 230, 231, 236, 237

Adubo orgânico 70, 118, 119, 129, 137, 176, 230, 237

Agricultura orgânica 3, 151, 212, 214, 228

Agroecologia 2, 10, 11, 12, 14, 23, 26, 29, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 60, 70, 72, 105, 118, 124, 126, 139, 149, 158, 160, 173, 186, 189, 199, 210, 212, 229, 240, 241, 248, 249, 251

Alface americana 118, 121, 123, 124, 125, 239

Avicultura 17, 20, 150, 151, 156, 158, 159, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 197, 198

Avicultura colonial 20, 150

B

Bactérias diazotróficas 127, 212, 238

Bastão quântico 139, 141, 142, 143, 147

Bem-estar 26, 28, 29, 30, 38, 155, 157, 187

Bioativação do solo 60, 63, 64, 65, 66, 68, 126

Bokashi 60, 61, 65, 66, 69, 70, 71, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138

C

Caixas alternativas 26

Cama de frango 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138

Catalase 8, 173, 174, 175, 177, 179, 180, 182, 183

Comércio justo 43, 50

Comunicação 43, 195

Condutividade elétrica 199, 203, 205, 207, 208, 209, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 248

Controle alternativo 1, 2, 69, 72, 109, 163, 177, 251

Controle biológico 69, 72, 73, 78, 79, 108, 114, 116, 117, 214

D

Densidade 9, 62, 65, 73, 120, 199, 201, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 216, 229, 230, 233, 236, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 248

Diversidade 44, 62, 63, 66, 67, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236

Dose 86, 93, 112, 124, 129, 212, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 229, 230

E

Educação sanitária 186, 190, 191, 193, 196

Esterco bovino 118, 120, 121, 123, 132, 210, 219, 248, 249

Estresse 26, 30, 55, 151, 180, 235

F

Fitoalexina 8, 106, 109, 110, 111, 112

Fontes proteicas alternativas 14

Formulário 150, 152, 190, 192

H

Hábitos de consumo 150, 152

Homeopatia 1, 2, 3, 4, 6, 9, 10, 11, 13, 142, 160, 162, 163, 166, 171, 172, 173, 175, 176, 179, 183

Hortaliças 119, 124, 171, 201, 208, 210, 237, 240, 241, 242, 244, 248

I

Indução de resistência 1, 8, 11, 12, 72, 73, 75, 76, 117, 163, 168, 175, 182, 184

Informalidade 186, 188, 189, 190, 192, 195, 196

Isopor® 26, 27, 28, 31, 32

L

Leite in natura 106, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 117

Levedura 106, 108, 109, 113, 115, 117

Lycopodium clavatum 160, 161, 162, 163, 170

M

Macroporosidade 94, 199, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 240, 245, 247

Maracujá 173, 174, 176, 179, 181, 184

Matéria orgânica carbonizada 240

Microrganismos 4, 31, 33, 34, 36, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 75, 108, 109, 114, 120, 128, 130, 133, 134, 193, 214, 230, 231, 233, 235, 236, 237

N

Nanopartículas 51, 53, 54, 56, 57

Nanossistemas 51, 54, 55, 56

Nanotecnologia 51, 52, 53, 54, 56, 59

Nicho de mercado 150, 188

Nutrição animal 14

P

Phaseolus vulgaris 12, 96, 104, 126, 127, 136, 137, 148, 172, 184

Porosidade total 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 240, 242, 244, 245, 247, 248

Promoção de crescimento vegetal 212

Proteção de cultivos 51, 53

R

Resíduo orgânico 230

Resíduos orgânicos 71, 85, 210, 225, 234, 239, 240, 249

Rizobactérias 72, 73, 79

S

Sanidade avícola 186, 188, 190, 197

Sericicultura 14, 15, 16, 18, 23, 24

Sistema alimentar 43

Solanum lycopersicum 7, 148, 160, 161

Soluções ultradiluídas 1, 12, 170

Sorghum bicolor 139, 140

Sulphur 4, 5, 6, 7, 8, 11, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 175

Supressão de doenças 60, 64

T

Testes de germinação 139, 143

 **Atena**
Editora

2 0 2 0